REVISTA DE ARQUEOLOGIA

Volume 33 No. 2 Maio – Agosto 2020

EDITORIAL

O volume 33, número 2 da Revista da Sociedade de Arqueologia Brasileira, dá início a um novo ciclo do periódico. Impulsionados pelo seu crescimento, materializado em termos de quantidade e qualidade de submissões anuais, e também buscando ampliar o impacto científico ao público, a Revista passa a ser quadrimestral. Além disso, poderão ser acessados dados até então não disponíveis em seu site, como indexadores, métricas de publicação e citações, assim como as redes sociais com as quais o periódico interage. Um dos focos é também ampliar a base de indexação em busca de expandir a audiência internacional, já que o periódico da SAB precisa acompanhar o crescimento da arqueologia brasileira para além das fronteiras nacionais.

O primeiro volume deste novo momento da Revista ratifica este cenário internacional, em que arqueologistas de instituições estrangeiras buscaram nosso veículo para publicar seus trabalhos. Colegas da Argentina e Estados Unidos emprestaram, neste volume, seus escritos para a publicação em nosso veículo, o que torna evidente a internacionalização e a confiabilidade do periódico. Além disso, chama a atenção que cada vez mais colegas da Arqueologia do Mediterrâneo também busquem o periódico, demonstrando a inclusão das diferentes arqueologias brasileiras, feita por brasileiros/as no exterior. Neste caso, a Revista da SAB não apenas acompanha o crescimento da arqueologia brasileira no cenário internacional, mas busca também ser um espaço de abertura para outras arqueologias. No mesmo sentido de abertura e inclusão, é evidente a implosão temática que a disciplina vem experimentando, buscando sistematicamente dialogar com os diferentes setores da sociedade a partir dos campos políticos em conflito, o que faz com que o periódico se abra cada vez mais e acompanhe esta autocrítica reflexiva. A Revista da SAB precisa acompanhar o campo.

Com cinco artigos, um ensaio, uma tradução, duas resenhas e um resumo de tese, brindamos a audiência com estudos relacionados à física aplicada a cerâmicas arqueológicas, arqueologia histórica colonial, arqueologia antirracista, simbolismo muiraquitã e interação social, iconografia de vasos áticos e italiotas, virada ontológica em Arqueologia e linguística histórica, tudo acompanhado pelo fumar dos *petyn*.

Boa leitura!

Fernanda Codevilla Soares
Luis Cláudio Pereira Symanski
Rafael Guedes Milheira